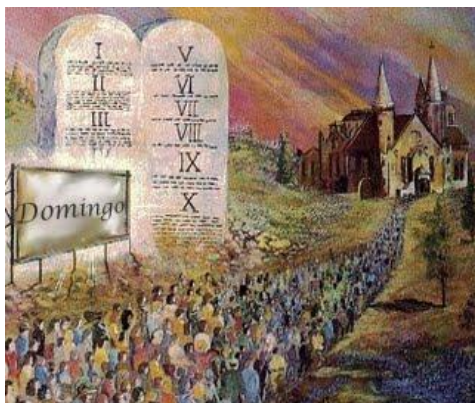


A Marca do Mal



Tanto a besta quanto a sua imagem^(a) compartilham um dogma que: as mantêm fortemente unidas; submete os homens aos seus enganos e, se opõe ao selo de Deus - o sábado do quarto mandamento^(b). Dentre os diversos erros disseminados por elas, somente o ensino da observância dominical conserva estas peculiaridades reunidas, tornando-a a marca ou a principal distinção das organizações que retêm este falso "dia do Senhor"^(c). Esse ponto doutrinário demonstra a tentativa prepotente de usurpar a autoridade de Deus e de desviar a verdadeira adoração destinada a Ele.

A Bíblia em toda a sua extensão ensina que unicamente o sétimo dia da semana foi santificado e abençoado por Deus; e destina-se a atender exclusivamente aos Seus propósitos. Porém, o homem em busca de satisfazer seus interesses particulares confronta constantemente as orientações do seu Criador ([Romanos 8:5-9](#)). Deus nunca modificou qualquer mandamento do Decálogo e muito menos concedeu autoridade para que alguém assim procedesse. Apesar disso, a "besta e a sua imagem" proclamam com soberba que o domingo substituiu o sábado na lei de Deus, e conclamam que esta heresia seja obedecida.

A terceira mensagem angélica adverte quanto a aceitação deste falso dia de descanso dizendo: "Se alguém adora a besta e a sua imagem e **recebe** a sua **marca** na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da Sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro." ([Apocalipse 14:9-10](#)).

A "marca" ou "sinal" da besta não é um chip, um código de barra, um símbolo místico ou o número 666 fixado no corpo. Estas fantasiosas especulações não são sustentadas pela Bíblia. Receber a "marca da besta" (a marca do sistema religioso apostatado) indica que a pessoa através de suas próprias **convicções** (de forma consciente - "na frente"), ou, motivada pela **conveniência** de sua vida (de suas ações - "sobre a mão") reconhece que a "besta e de sua imagem" possui autoridade em substituir o sétimo dia da semana descrito no quarto mandamento, pelo primeiro dia. Aceitar essa mudança é consequentemente render à elas obediência e adoração. Ressaltando que, ninguém receberá essa marca ou sinal sem antes conhecer plenamente as verdades sobre estas questões; mas, aquele que embora ciente deste assunto resolve seguir o falso dia de descanso.

"Quando essa questão for claramente colocada diante do mundo, aqueles que rejeitam o memorial divino da Criação - o sábado bíblico - escolhendo adorar e honrar o domingo - mesmo depois de ter pleno e cabal conhecimento de que este não é o dia apontado por Deus para a adoração - receberão a 'marca da besta'. Esta é a marca da rebelião; a besta afirma^(d) que o fato de ela haver alterado o dia de adoração é uma prova de sua autoridade em modificar a lei de Deus."¹

Este conflito terá seu auge quando as igrejas protestantes que defendem a guarda dominical, lideradas pela Igreja de Roma (ICAR), exigirem que o Estado utilize seu poder para fazer valer de forma obrigatória a observância do domingo mediante lei civil, com punição aos infratores ([Apocalipse 13:11-18](#)). Assim como já ocorrera no passado^(e).

Nunca houve uma terceira opção e não haverá nos eventos finais deste mundo. "Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-O; se é Baal, segui-o." ([I Reis 18:21](#)). Assim como o remanescente fiel consolida sua lealdade a Deus e recebe o Seu selo ([Apocalipse 7:2-3](#)), em contraposição existem os que firmam-se na "besta e na sua imagem" e recebem o seu respectivo selo. O foco desta questão é a fidelidade para com a vontade de Deus expressa claramente em Sua lei ([Êxodo 20:3-17](#) cf [Mateus 19:16-19](#), [Lucas 16:17](#)), sobretudo no quarto mandamento, o centro do conflito final ([Apocalipse 14:7](#) cf [Êxodo 20:11](#); [Apocalipse 14:12](#)). No momento em que Lúcifer se tornou Satanás, este idealizou obter para si mesmo obediência e adoração das criaturas de Deus, e nos últimos momentos que lhe resta fará isto com todo empenho e, auxiliado por seus agentes.²

Referências Bibliográficas

- a. A expressão "imagem da besta" refere-se ao sistema religioso que atuará segundo os mesmos princípios da "besta" descrita em Apocalipse 13:1-8. E, assim como esta utilizava o poder político do(s) Estado(s) para impor suas doutrinas, igualmente ocorrerá com a sua "imagem". Acesse: [Babilônia Denuncia II](#)
- b. Acesse: [O Selo de Deus](#)
- c. Acesse: [O "dia do SENHOR"](#)
- d. Acesse: [Do Sábado para o Domingo](#)
- e. Acesse: [Série: O Sétimo Dia](#)
- 1. *Nisto Cremos*. (2003). 7.ª ed., São Paulo: CPB, cap. 12, p. 231.
- 2. Efésios 6:11-12; I João 2:1-4 cf João 8:44; II Tessalonicenses 2:3-4 cf Isaías 14:13-14, Ezequiel 28:12-18, Apocalipse 12:17. Acesse: [A Lei de Deus - Adulterada](#)

Fonte: [IASD On-line](https://sites.google.com/site/iasdonline) - <https://sites.google.com/site/iasdonline>